

**ANÁLISE QUANTITATIVA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DE
PRODUTOS BIOGRÁFICOS DO MESTRADO EM JORNALISMO
PROFISSIONAL DO PPJ UFPB**

***QUANTITATIVE ANALYSIS OF THE ACADEMIC PRODUCTION
OF BIOGRAPHICAL PRODUCTS OF THE MASTER'S DEGREE
IN PROFESSIONAL JOURNALISM AT PPJ UFPB***

***ANÁLISIS CUANTITATIVO DE LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA
DE PRODUCTOS BIOGRÁFICOS EN EL MÁSTER DE
PERIODISMO PROFESIONAL DE LA PPJ UFPB***

**Rúben Salomão Gomes da Silva¹
Diogo de Almeida Camelo²**

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar a produção acadêmica em trabalhos jornalísticos apresentados como qualificação para o Programa de Pós-Graduação em Jornalismo Profissional da Universidade Federal da Paraíba (PPJ UFPB), com a temática relacionada às biografias e perfis, entre 2016 e 2022. Foram 19 trabalhos encontrados, sendo 13 livros-reportagem, quatro documentários, uma grande reportagem e uma videoreportagem. Foi usada como metodologia a análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), nos componentes textuais dos resumos, foi usado apoio computacional do software livre Iramuteq. A categorização dos dados das referências bibliográficas foi feita através de Inteligência Artificial ChatGPT. No resultado encontramos as relações temáticas e dos conteúdos apresentados nos resumos, escolhas bibliográficas e as correlações das produções biográficas do PPJ UFPB.

PALAVRAS-CHAVE: Produtos biográficos; Jornalismo; PPJ; UFPB.

ABSTRACT: The aim of this article is to analyze the academic production of journalistic works submitted as qualifications for the Graduate Program in Professional Journalism at the Federal University of Paraíba (PPJ UFPB), with the theme related to biographies and profiles, between 2016 and 2022. A total of 19 works were found, 13 of which were book reports, four documentaries, one major report and one video report. The methodology used was content analysis, according to Bardin (2011), and the textual components of the abstracts were supported by the free software Iramuteq. The data from the bibliographic references was categorized using ChatGPT Artificial Intelligence. The results show the thematic and content relationships presented in the abstracts, bibliographic choices and correlations between the biographical productions of the PPJ UFPB.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo PPJ UFPB, e-mail: jor.rubensalomao@gmail.com

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo PPJ UFPB, e-mail: realdiogoalmeida@gmail.com

KEYWORDS: Biographical products; Journalism; PPJ; UFPB.

RESUMEN: El objetivo de este artículo es analizar la producción académica de los trabajos periodísticos presentados como calificación del Programa de Posgrado en Periodismo Profesional de la Universidad Federal de Paraíba (PPJ UFPB), sobre el tema biografías y perfiles, entre 2016 y 2022. Se encontró un total de 19 trabajos, de los cuales 13 eran reportajes de libros, cuatro documentales, un reportaje mayor y un reportaje de vídeo. La metodología utilizada fue el análisis de contenido, según Bardin (2011), y los componentes textuales de los resúmenes se apoyaron en el software libre Iramuteq. Los datos de las referencias bibliográficas se categorizaron mediante la Inteligencia Artificial ChatGPT. Los resultados muestran las relaciones temáticas y de contenido presentadas en los resúmenes, elecciones bibliográficas y correlaciones entre las producciones biográficas del PPJ UFPB.

PALABRAS CLAVE: Productos biográficos; Periodismo; PPJ; UFPB.

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPJ) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi criado em 2013 com a finalidade de, através de sua natureza profissional, criar uma ligação entre Universidade e campo profissional. Dentro de sua estrutura acadêmica, mescla os processos de ensino e pesquisa com o incentivo de atualização de conhecimentos técnico-instrumentais com a necessária reflexão crítica-analítica da profissão e seu impacto na sociedade.

Nos 10 anos de atividade, o PPJ UFPB fomentou entre os seus projetos de pesquisa o desenvolvimento de produtos que levassem a prática crítica-analítica às produções jornalísticas com vistas a impactar com inovação e aprofundamento. Tal visão é exposta nas apresentações do programa, em seu histórico:

(...) em consonância com sua linha de pesquisa a exemplo de: livro-reportagem, documentário jornalístico, desenvolvimento de softwares aplicados ao jornalismo, produtos aplicados ao radiojornalismo, planos de assessoria de imprensa, reportagens investigativas, perfis biográficos, entre outros (ALVESS, 2020).

O desenvolvimento de produtos jornalísticos não se encontra desassociado de um Relatório Reflexivo. Tal obrigatoriedade busca fundamentar as escolhas temáticas, buscando os detalhamentos dos passos de pesquisa

dentro da metodologia que mais se adequa na aplicação ao produto, e, com isso, dar subsídios argumentativos na defesa teórica em consonância com a prática.

2. PRODUTOS BIBLIOGRÁFICOS, HISTÓRIAS E REPORTAGENS NA TRILHA DA PESQUISA EM JORNALISMO

No levantamento dos produtos biográficos desenvolvidos pelos discentes do PPJ UFPB, encontramos três tipos de trabalhos: grande reportagem, videorreportagem, livro-reportagem e documentário, com foco nos dois últimos, que possuem mais trabalhos publicados.

A grande reportagem e o livro-reportagem possuem linguagens aproximadas. Ambas são formas de jornalismo que permitem um aprofundamento em uma determinada temática, utilizando técnicas narrativas e literárias para contar uma história real, com riqueza de detalhes e informações. “Não se trata da oposição entre informar ou entreter, mas sim de uma atitude narrativa em que ambos estão misturados” (Lima, 2009, p. 57).

Sendo um meio termo entre a reportagem comum e o livro-reportagem, a grande reportagem é uma modalidade de jornalismo que consiste em uma cobertura aprofundada de um tema ou assunto, que permite a exploração detalhada de aspectos do tema abordado, bem como as suas múltiplas nuances e perspectivas.

Por sua vez, o livro-reportagem combina técnicas literárias com o rigor da apuração jornalística, resultando em obras que se aproximam da narrativa ficcional, mas que se baseiam em fatos, acontecimentos e pessoas reais, permitindo uma leitura mais imersiva e reflexiva. Segundo Lima (2009), um livro-reportagem é:

Um veículo de comunicação impressa não-periódico que apresenta reportagens em grau de amplitude superior ao tratamento costumeiro nos meios de comunicação jornalística periódicos. Esse "grau de amplitude superior" pode ser entendido no sentido de maior ênfase de tratamento ao tema focalizado [...] quer no aspecto extensivo, de horizontalização do relato, quer no aspecto intensivo, de aprofundamento, seja quanto à combinação desses dois fatores. (Lima, 2009, p. 26).

Em ambas as formas, grande reportagem e livro-reportagem, o jornalista autor utiliza recursos narrativos, com a descrição de personagens, cenas e diálogos, para construir uma narrativa envolvente e informativa, podendo se encaixar no que Pena (2007) define como jornalismo literário:

O que é jornalismo literário? Não se trata apenas de fugir das amarras da redação ou de exercitar a veia literária em um livro-reportagem. [...] Significa potencializar os recursos do jornalismo, ultrapassar os limites dos acontecimentos cotidianos, proporcionar visões amplas da realidade, exercer plenamente a cidadania, romper as correntes burocráticas do lide, evitar os definidores primários e, principalmente, garantir perenidade e profundidade aos relatos. (Pena, 2007, p. 48-49).

De forma similar à relação entre grande reportagem e livro-reportagem, podemos também deduzir aproximações entre videorreportagem e documentário. Ambas são formas audiovisuais de contar histórias e informar o público, por meio de recursos visuais e sonoros que apresentam um tema, acontecimento ou personalidade de maneira envolvente.

A videorreportagem é mais direta no quesito da informação, seguindo um formato mais padronizado de jornalismo, próximo ao do televisivo, mas com maior duração, e que dependendo da linguagem, pode se aproximar de um documentário curto.

Nesta modalidade de jornalismo, a imagem e o som são elementos fundamentais para a narrativa, permitindo que os espectadores possam visualizar e ouvir os personagens, o ambiente e os acontecimentos da história narrada. Além disso, a edição é um aspecto fundamental para a construção da narrativa, pois organiza as informações, criando ritmo e dando unidade à produção.

Já o documentário, assim como o livro-reportagem, é mais amplo, tendo a capacidade de abordar diversos aspectos da vida de um personagem ou de um tema específico. Por ser um formato mais longo, permite que o documentarista explore mais profundamente o tema, utilizando-se de diversas técnicas “emprestadas” do cinema.

O documentário não é uma mera reprodução da realidade, mas uma construção narrativa que envolve escolhas estéticas e ideológicas, com uma “voz

documentária” (NICHOLS, 2008) própria, construída pelo documentarista, e que molda a percepção dos espectadores:

Os documentários representam o mundo histórico ao moldar o registro fotográfico de algum aspecto do mundo de uma perspectiva ou de um ponto de vista diferente. [...] O fato de os documentários não serem uma reprodução da realidade dá a eles uma voz própria. Eles são uma representação do mundo, e essa representação significa uma visão singular do mundo. (Nichols, 2008, p. 73).

No entanto, é importante ressaltar que a parcialidade não deve ser confundida com falta de rigor ou manipulação da informação. Assim como na videorreportagem, o documentarista deve buscar apresentar uma visão coerente e fundamentada da realidade, baseada em fatos e dados concretos, mesmo que essa visão seja parcial.

A abordagem jornalística das biografias, seja em qualquer uma das modalidades acima, permite um aprofundamento na compreensão da vida de um personagem, além dos fatos pontuais e cotidianos que geralmente são retratados no jornalismo factual. Ao se distanciar da estrutura tradicional da pirâmide invertida e do lead, os jornalistas que trabalham com biografias têm a oportunidade de construir uma narrativa mais rica e complexa, que envolve a história de vida do personagem em questão e sua relação com o contexto social e cultural em que está inserido.

Nessa categoria de jornalismo, o objetivo é demonstrar o personagem real inserido em sua experiência humana, utilizando referências ao seu gestual, localidades, hábitos, atitudes, falas e ideias que compõem sua realidade simbólica. Desse modo, é possível compreender a trajetória do personagem ao longo de sua vida e seus sucessivos confrontos com outros agentes envolvidos no mesmo campo.

Ao contar a história de vida de um indivíduo, o jornalismo biográfico pode trazer à tona questões importantes, como valores, crenças, experiências e desafios enfrentados ao longo da vida. Através da narrativa biográfica, é possível criar um retrato completo do indivíduo, que vai além de sua profissão ou posição social. Isso pode ajudar a entender as motivações e inspirações que levaram a

pessoa a fazer as escolhas que fez, além de proporcionar uma perspectiva única sobre eventos históricos e sociais.

Além disso, ao contar histórias de vida em produtos como a grande reportagem, o livro-reportagem, a videorreportagem e o documentário, os jornalistas podem utilizar diferentes técnicas narrativas, incluindo a estrutura cronológica ou não linear, a utilização de entrevistas, imagens de arquivo, reconstituições e outros elementos que ajudam a construir a história. É uma forma de apresentar um tema indo muito além do texto escrito ou audiovisual, incorporando elementos que complementam e enriquecem a narrativa, tornando-a mais atrativa para quem vai conhecer a história da pessoa biografada.

3. A IMPORTÂNCIA DOS PRODUTOS BIOGRÁFICOS PARA A FORMAÇÃO DO JORNALISTA

O jornalismo é um ofício que tem como principal objetivo relatar a verdade dos fatos que acontecem ao nosso redor. "O principal produto do jornalismo contemporâneo, as notícias, não são ficção, isto é, os acontecimentos ou personagens das notícias não são invenção dos jornalistas." (Traquina, 2002, p. 9-10).

A busca por essa verdade é um valor fundamental do jornalismo, pois a credibilidade das informações publicadas depende dela. Traquina (2005) destaca que a liberdade, o rigor, a exatidão, a honestidade e a equidistância são valores que devem nortear a prática jornalística, e que o jornalista deve estar comprometido com esses valores para exercer sua função social de informar a sociedade.

É importante ressaltar que a busca pela verdade no jornalismo não significa que a realidade é objetiva e transparente. Pelo contrário, a realidade é complexa e multifacetada, e muitas vezes é interpretada de forma diferente por pessoas diferentes. A noção de verdade é subjetiva, e varia de acordo com o olhar das pessoas envolvidas na produção da notícia, o que faz com que a realidade apresentada pelos jornalistas seja seletiva, construída através dos

“óculos” dos profissionais do campo jornalístico (Bourdieu, 1997; Traquina, 2002).

Por outro lado, essa mesma subjetividade pode ser uma vantagem, já que permite que o jornalismo possa apresentar diferentes perspectivas sobre um mesmo fato, enriquecendo o debate público e permitindo que os leitores formem suas próprias opiniões.

Nesse contexto, entendemos que os relatos biográficos podem ser ferramentas úteis para compreender a relação entre a subjetividade das pessoas envolvidas no jornalismo e a busca pela verdade dos fatos. Ao contar a trajetória de uma pessoa, são reveladas as diferentes perspectivas e interpretações que podem surgir a partir de uma mesma história de vida, ilustrando como a subjetividade pode influenciar a produção da notícia, afinal de contas, “biografia é o biografado segundo o biógrafo”, (VILAS-BOAS, 2002).

Assim, a realização de produtos de jornalismo biográfico permite uma aproximação mais profunda do leitor ou espectador com o personagem retratado, oferecendo uma compreensão mais completa e complexa da sua história e, dessa forma, mais próxima da verdade e, por sua vez, da realidade.

O jornalismo biográfico pode ter um impacto significativo na vida do próprio biógrafo, tanto em termos profissionais quanto pessoais. A pesquisa e a produção de uma biografia podem ser um desafio intelectual e criativo para o jornalista, envolvendo a análise crítica de fontes, a identificação de temas e narrativas relevantes e a construção de um retrato coerente e significativo do personagem. Esse processo pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, redação e edição, bem como para a ampliação do conhecimento do jornalista sobre a sociedade e a cultura em que vive.

A produção de documentários, livros-reportagens e outros tipos de trabalhos biográficos em um programa de pós-graduação em jornalismo é fundamental para a formação dos alunos, pois permitem que os estudantes entendam as diferentes formas de produção jornalística e suas peculiaridades, aplicando diferentes técnicas narrativas e estilísticas para contar histórias da

realidade, uma vez que, "poeticamente, poder-se-ia dizer que o jornalismo é a vida [...] É a vida, em todas as suas dimensões, como uma enciclopédia. [...] são estórias, estórias da vida, estórias das estrelas, estórias de triunfo e de tragédia." (Traquina, 2002, p. 9-10).

4. ANÁLISE QUANTITATIVA, CATEGORIAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE, OS NÚMEROS PODEM CONTAR HISTÓRIAS

Vamos tratar de dois corpos passíveis de análise textual dos resumos e dos dados das referências bibliográficas categorizados. Tratando do viés quantitativo, analisaremos os trabalhos publicados no PPJ de 2016 a 2022. Foram 19 trabalhos publicados, destes tivemos acesso a 18 resumos e 13 trabalhos, de onde extraímos as referências biográficas.

Para fundamentação metodológica, este artigo revisita a obra de Bardin (2011) na busca de trazer sua metodologia aplicada ao corpus da pesquisa no campo verbal. Ao analisar os resumos, os elementos texturais que Santos (2012) aponta em sua resenha. Para este corpus textual usaremos os critérios: sintático (verbos, adjetivos e substantivos), semântico (temas), léxico (sentido e significado das palavras – antônimo ou sinônimo) e expressivo (variações na linguagem e na escrita). A partir deste ponto, organiza-se nas etapas de inventário, que busca isolar os elementos comuns, e classificação, onde há uma reorganização dos elementos.

Como facilitador dessa análise textual, será usado o programa de computador Iramuteq³ ligado ao pacote estatístico R⁴ para análise de conteúdo. Tal ferramenta foi desenvolvida pelo Laboratório de Estudos e de Pesquisas

³ Versão iramuteq 0.7 alpha2 disponível em <http://www.iramuteq.org/> com arquivo de correção Rgraph e arquivo de correção disponível em <http://iramuteq.org/Members/pierre.ratinaud/installation-de-la-nouvelle-version-du-script-rgraph.r> Acesso em: 21 jan. 2023

⁴ Versão pacote R 3.5.0 disponível em <https://cran.r-project.org/bin/windows/base/old/3.5.0/> Acesso em: 21 jan. 2023

Aplicadas em Ciências Sociais da Universidade de Toulouse, na França. O Iramuteq é um *software* livre que permite a análise de dados textuais por meio de métodos quantitativos e qualitativos, incluindo a análise de correspondência, análise de fator, classificação hierárquica, análise de similitude, análise de sequência e análise de redes. (Martins, Paula, Gomes e Santos; 2022.).

Com o Iramuteq, é possível realizar uma ampla gama de análises textuais em diferentes idiomas, incluindo a análise de entrevistas, questionários, documentos e outros tipos de dados. Além disso, o *software* oferece recursos para visualização de dados, como mapas de correspondência, dendrogramas e gráficos de rede. O programa já é utilizado em pesquisa acadêmica e possui um manual em português elaborado por Camargo e Justo (2013).

O Iramuteq atende ao critério sintático, por fazer a listagem de ocorrências das classes gramaticais; semântico, por criar relações temáticas entre as palavras através da análise de similitude; léxico, pela análise fatorial de correspondência - AFC é possível perceber a proximidade dos sentidos entre as palavras. A análise expressiva foi feita por este artigo, bem como classificação através do método de Reinert e a classificação hierárquica descendente – CHD do corpus textual, mas sem uma análise tão extensa. Por fim, a criação da nuvem de palavras.

Além da análise textual, iremos categorizar as referências bibliográficas dos egressos do mestrado em seus trabalhos. Com isso, buscamos demonstrar o arcabouço teórico-científico que a elaboração de produtos biográficos possui em seus relatórios e dissertações. Também vamos demonstrar quantitativamente as relações de influência crítica na construção do saber científico dos orientadores em suas indicações e consolidação pelo egresso de sua base bibliográfica.

5. ANÁLISE E RESULTADOS

Para delimitação do corpus da pesquisa, foram acessadas as listas de publicações disponíveis durante a feitura do artigo. Dos 19 trabalhos

apresentados até 2022, tivemos acesso a 18 resumos, tanto os acessíveis pelos sistemas de repositório quanto pelos trabalhos já disponíveis para acesso. Os textos extraídos foram alterados para se adequar ao sistema de análise computacional ao serem retirados links, aspas e demais símbolos fora do padrão UTF-8 e salvo em arquivo .txt.

Na análise das referências bibliográficas, dos 19 trabalhos, tivemos acesso a 13 trabalhos disponíveis para baixar nos repositórios. As referências foram extraídas do formato PDF, adequando a formatação de texto e, usando o ChatGPT⁵ de inteligência artificial, criando tabelas com os dados separados em colunas.

Apresentaremos os critérios pormenorizados de cara corpus e os resultados.

5.1 Análise e resultados dos resumos por meio computacional

No corpus da pesquisa foi colocado o resumo de cada trabalho em um arquivo de análise. Foram 18 textos correspondentes a cada resumo, nestes textos foram identificados 18 segmentos de texto, 4730 palavras (ocorrências), 1160 palavras distintas (formas) e 630 o número de palavras que ocorrem uma única vez (hápx) após a verificação estatística.

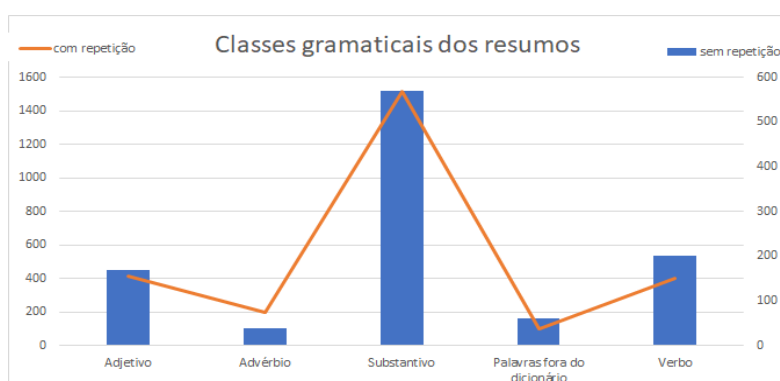


Gráfico 1 - Classes gramaticais encontradas nas amostras somadas

As classes gramaticais ativas para a análise foram os adjetivos, advérbios, verbos e substantivos. As demais classes foram mantidas como suplementares, usadas

⁵ Chatbot com inteligência artificial desenvolvido pela OpenAI e especializado em diálogo. Disponível em: <https://openai.com/blog/chatgpt/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

nos Gráficos 1 e 2⁶, mas não sendo adicionadas na formulação nos demais gráficos.

Foram criados gráficos com a quantidade de palavras das classes gramaticais escolhidas na análise que foram encontradas, com e sem repetição no Gráfico 1. No Gráfico 2 a proporção, sem repetição, das classes gramaticais no conjunto total dos textos.

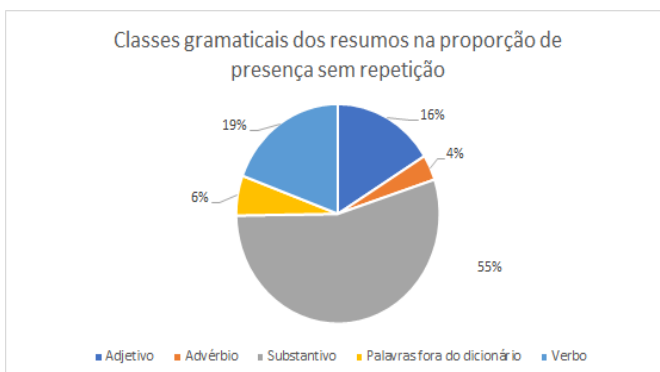


Gráfico 2 - Classes gramaticais encontradas proporcionalmente

A partir da execução da análise computacional foi gerado o Gráfico 3⁷ de análise de similitude, onde demonstra os termos mais encontrados com os segmentos de texto adjacentes.

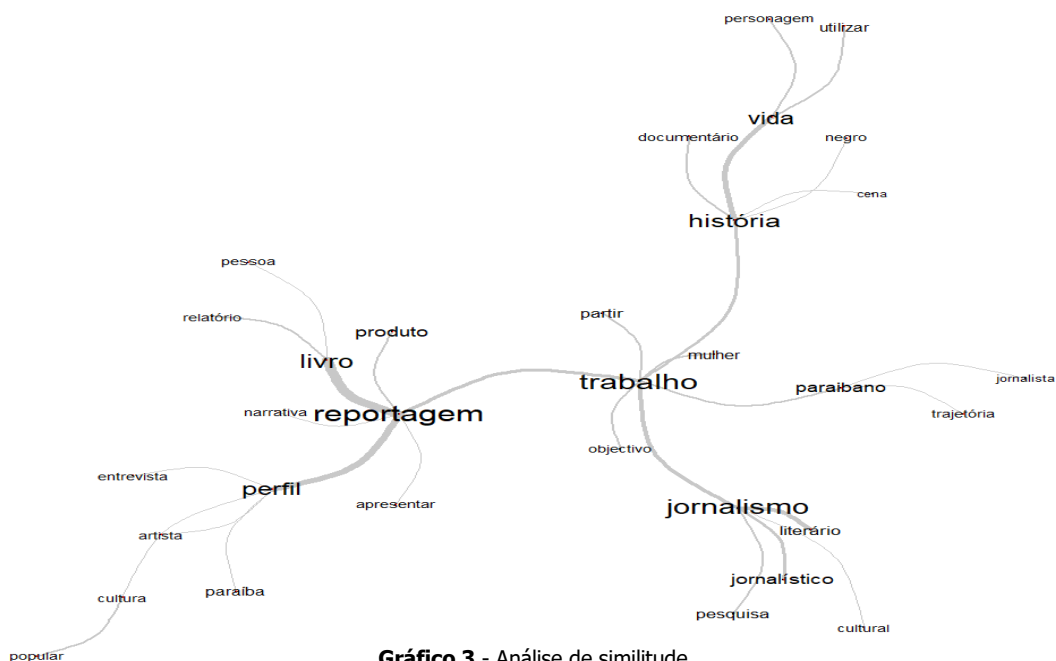


Gráfico 3 - Análise de similitude

⁶ Fonte: Dados da Pesquisa

⁷ Fonte: Dados da Pesquisa

Dessa forma, apresenta ramificações com pesos entre cada ligação, cada intensidade relacionada é revelada a partir de linhas mais ou menos grossas. Para essa análise foi desconsiderada na plotagem os advérbios.

Pode-se notar que nas relações encontradas através da análise computacional, há uma forte ligação temática com as principais sentenças. Foram usadas repetições de 10 ocorrências a mais na plotagem. A raiz "trabalho" tem 3 eixos fortes, "história", "jornalismo" e "reportagem", sendo este o termo com mais ligações fortes com "livro" e "perfil". Pode-se inferir que os resumos têm 5 ramos fortes.

O primeiro ramo, "pessoa", "relatório" que liga com "livro". O segundo ramo vem do "popular", "cultura" ligando com "artista", "paraíba" e "entrevista" com "perfil". Estes ramos se somam à "narrativa", "produto" e "apresentar" em "reportagem" demonstrado mais a ideia de temática e forma dos resumos.

O terceiro ramo vem do "personagem" que com "utilizar" ligam-se a "vida" e segue para "história" que também recebe "documentário", "negro" e "cena" e liga-se ao final em "trabalho" levando as temáticas. O quarto ramo "jornalista" e "trajetória" liga em "paraibano" e depois em "trabalho", traz a presença de algum jornalista dentre os trabalhos sendo tema. O quinto ramo começa em "cultural", "literário" ligando em "jornalismo" que recebe "pesquisa" e "jornalístico" e termina em "trabalho" que demonstra o viés de análise dos resumos.

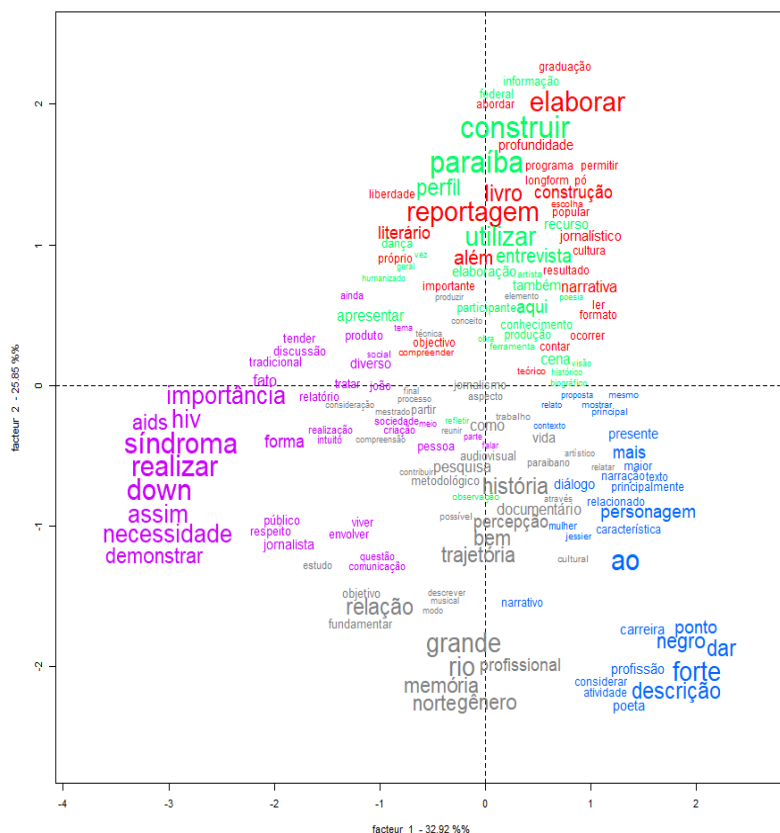


Gráfico 4 - Análise Fatorial de Correspondência - AFC

A raiz "trabalho" ainda recebe diretamente "partir", "mulher" e "objetivo" (no gráfico está como "objectivo" por conta da tradução do programa) complementando as ligações de palavras.

Não iremos estender muito a análise os dados obtidos pelas demais análises computacionais, mas é possível ver no

Gráfico 4⁸ da análise fatorial de correspondência - AFC que tem as palavras com mais peso fatorial em destaque, não quantidade de repetição com a adição de advérbios, e a ligação de classificação de sentidos através do Gráfico 5⁹ na Classificação Hierárquica Descendente – CHD. A palavra síndrome foi alterada para síndrome na tradução.

⁸ Fonte: Dados da Pesquisa

⁹ Fonte: Dados da Pesquisa

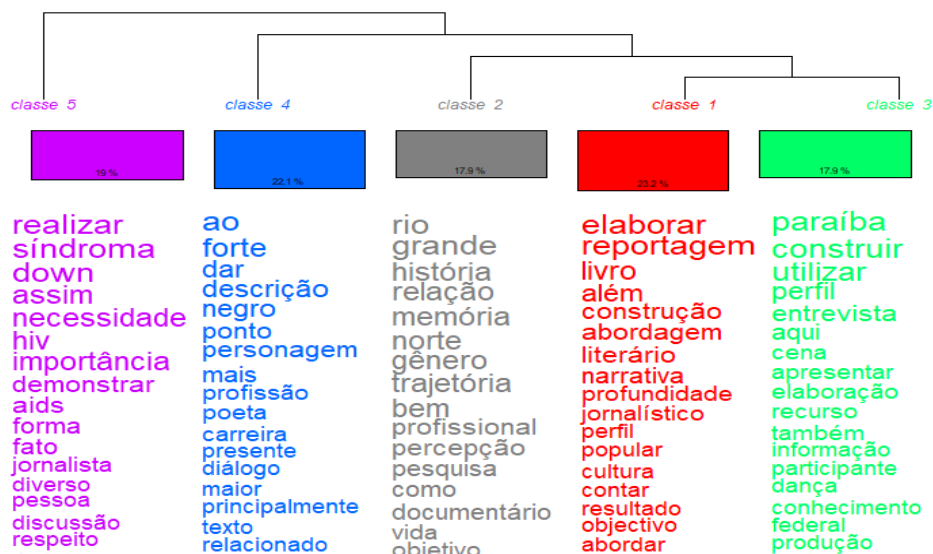


Gráfico 5 - Classificação Hierárquica Descendente – CHD

Para finalizar, vamos apresentar a nuvem de palavras (Gráfico 6¹⁰) com as palavras acima de 5 repetições. Foram usadas as classes gramaticais já apresentadas antes, excluindo os advérbios.

5.2 Análise das referências bibliográficas

A pesquisa buscou fazer o levantamento do arcabouço teórico-metodológico referenciado dos trabalhos. Foi possível extrair algumas informações relevantes quanto ao impacto das orientações e a riqueza do material usado na produção dos produtos biográficos do PPJ.

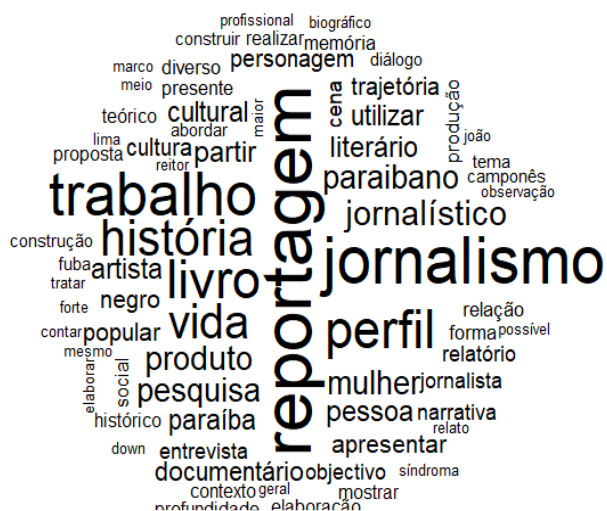
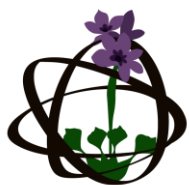


Gráfico 6 - Nuvem de palavras

¹⁰ Fonte: Dados da Pesquisa



Dos 13 trabalhos visitados, foram extraídas 603 citações totais, sendo 477 citações não repetidas entre eles. Foram encontrados sete orientadores dispostos como demonstra o Gráfico 7¹¹.

O trabalho não fará juízo de valor sobre as referências usadas, mas apresentará os autores mais usados, suas obras e as cidades referenciadas com os locais destas.

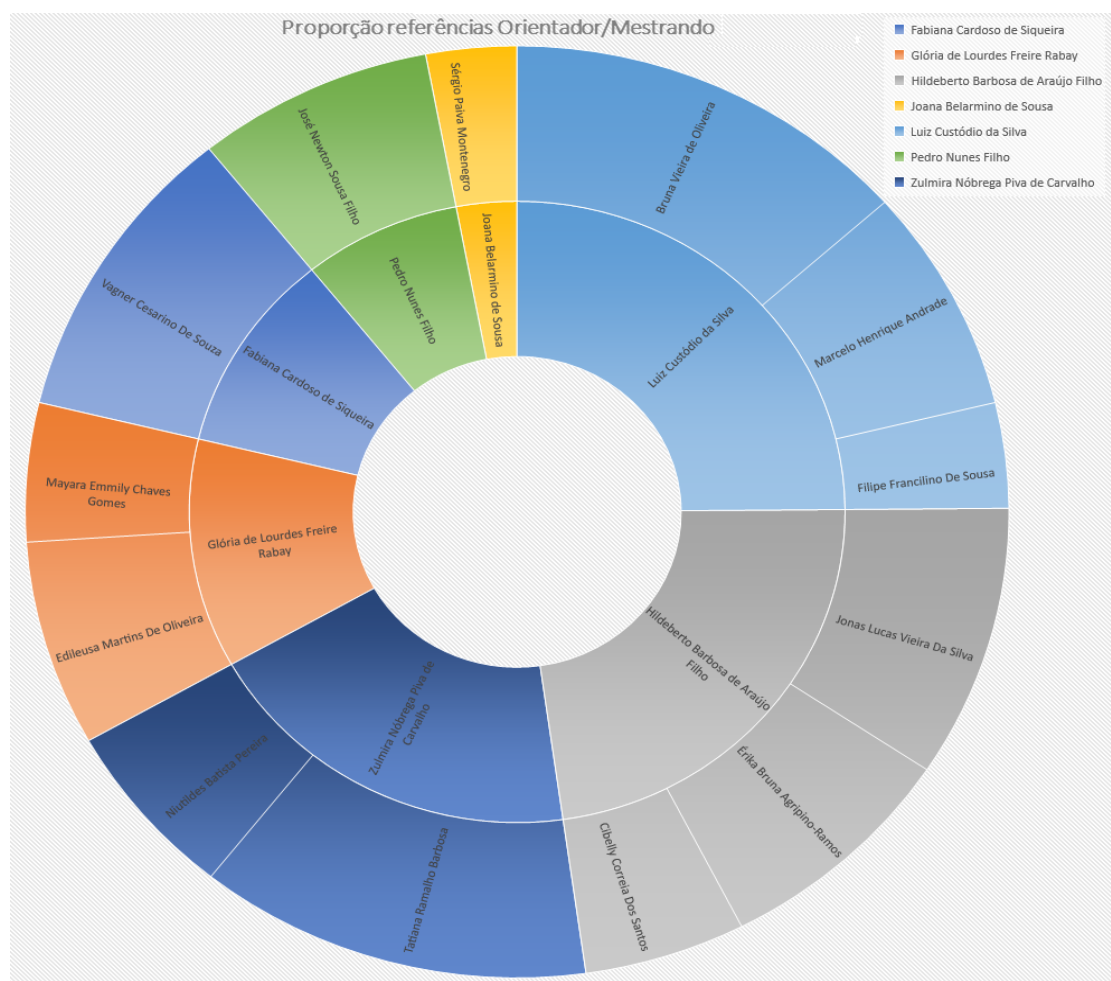


Gráfico 7 - Proporção referências Orientador/Mestrando

O uso do ChatGPT foi na execução do seguinte comando ("organize as referências abaixo em nome, título, local, outros dados e data no formato tabela. Desconsidere os trechos que iniciam com "Disponível em" até final da sentença

¹¹ Fonte: Dados da Pesquisa

e não inclua na tabela. No campo data, coloque o ano mais antigo da sentença. No campo local deve ser nome de cidade, estado ou país.”). Mesmo sendo feitas várias tabelas, pela limitação de caracteres, foram corrigidas distorções observando o material original e validando as informações sem prejuízo aos dados originais, não sendo acionado pela IA qualquer outra informação não constante da lista de referência informada.

Os nomes dos autores e de suas obras foram editados conforme a validação entre as próprias referências, ou seja, se o autor ou obra foi citado mais de uma vez entre os trabalhos, foi usada a forma mais correta encontrada para unificar os dados. Dessa forma, o gráfico 8¹² revela a lista com proporcionalidade, considerando as repetições entre obras, dos principais autores citados acima de duas vezes de uso.

¹² Fonte: Dados da Pesquisa

Autores referenciados na bibliografia no geral

mais de 2 vezes de uso

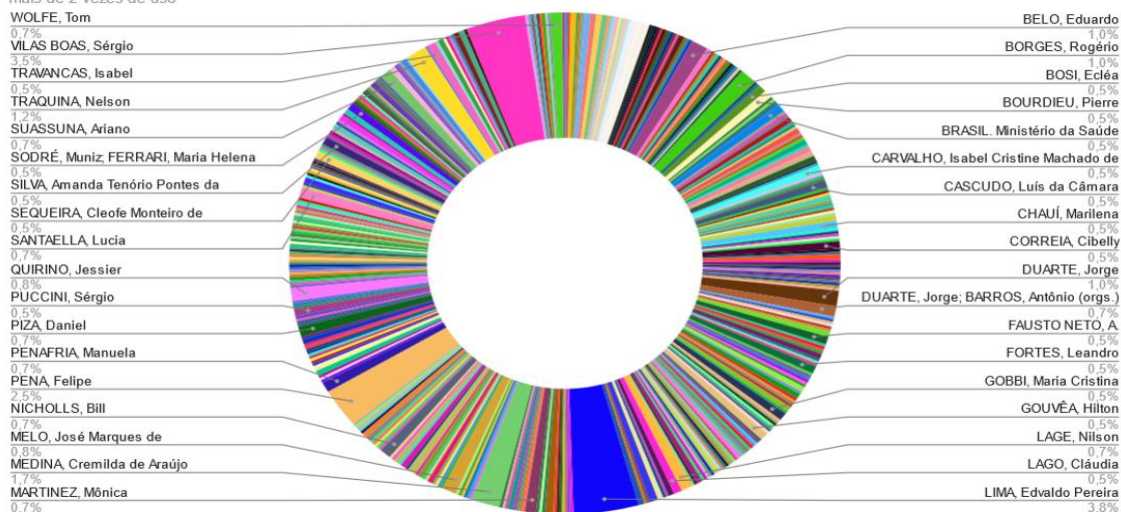


Gráfico 8 - Autores referenciados na bibliografia no geral

Além dos autores, fizemos as cidades referenciadas acima de duas vezes de uso. nas citações com repetição entre os trabalhos como demonstra o Gráfico 9¹³. O destaque

dos lugares de maior número de publicações

usadas nas referências é São Paulo (231), Rio de Janeiro (57), Petrópolis/RJ

(37), João Pessoa

(29), Porto Alegre (21), Florianópolis (20), Campinas/SP (19) e Recife (17)

Cidades nas referências no geral

mais de 2 vezes de uso

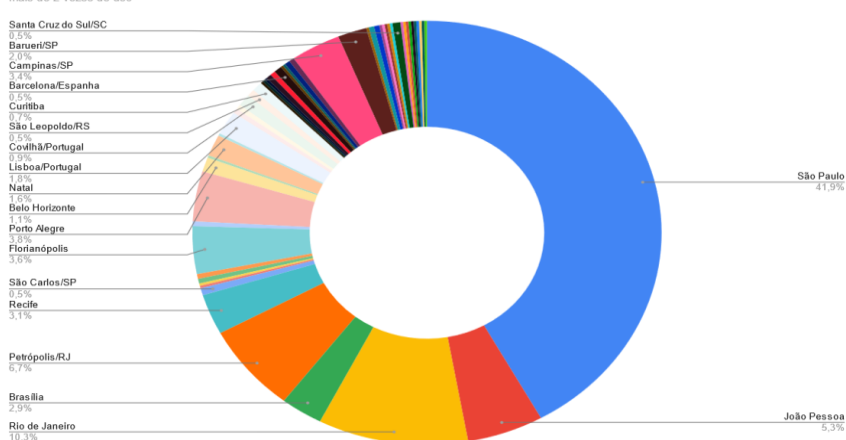


Gráfico 9 - Cidades nas referências no geral

Foram categorizadas as datas com e sem repetições entre os trabalhos no Gráfico 10¹⁴, demonstrando onde as obras referenciadas estão mais presentes no tempo. É possível verificar que as obras usadas foram majoritariamente publicadas entre os anos 2000 e 2015 com uma boa sequência histórica e

¹³ Fonte: Dados da Pesquisa

¹⁴ Fonte: Dados da Pesquisa

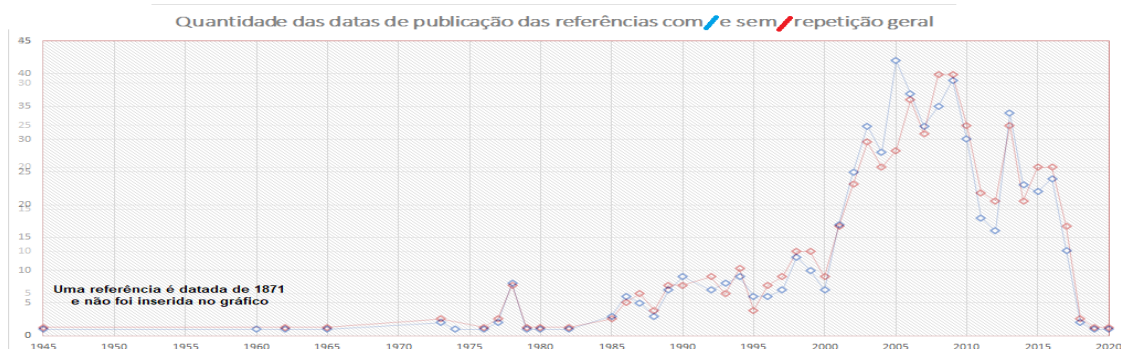
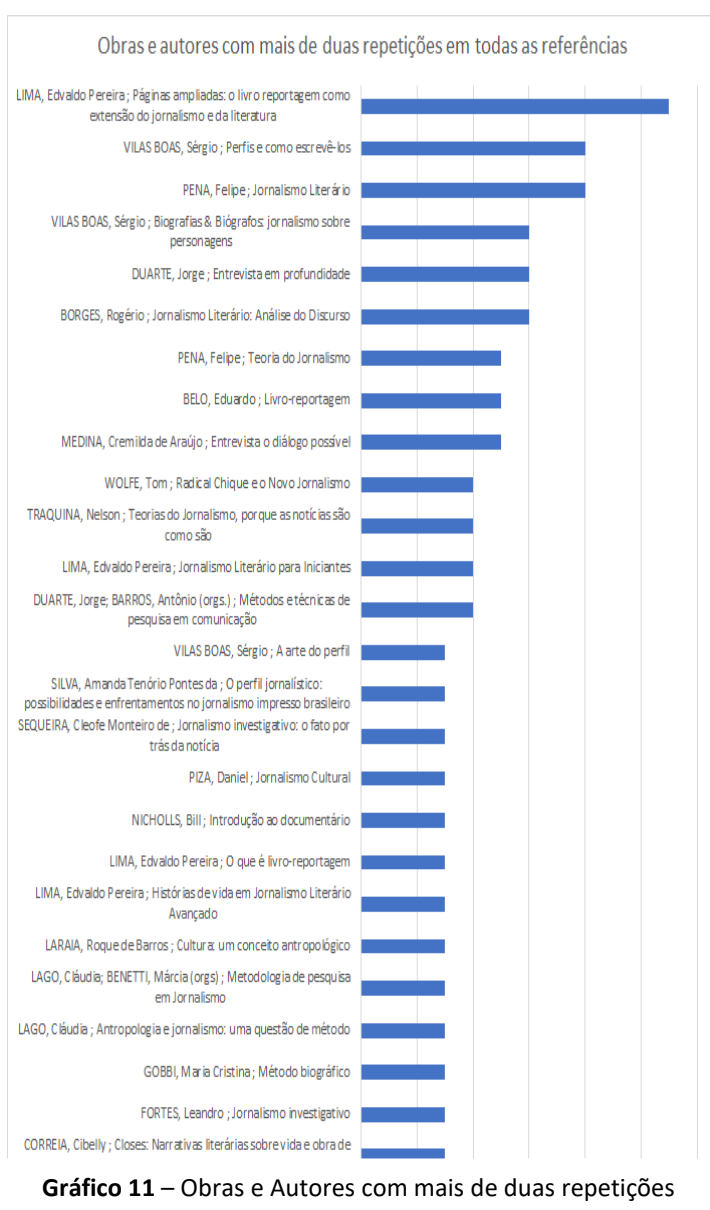


Gráfico 10 - Autores referenciados na bibliografia no geral



fundamentada a partir dos anos 1985 em diante. Para finalizar, fizemos um levantamento dos autores e obras citadas por mais de três vezes entre os trabalhos (Gráfico 11¹⁵). Podemos destacar as obras de LIMA, Edvaldo Pereira ; Páginas ampliadas: o livro reportagem como extensão do jornalismo e da literatura, VILAS BOAS, Sérgio ; Perfis e como escrevê-los, PENA, Felipe ; Jornalismo Literário, VILAS BOAS, Sérgio ; Biografias & Biógrafos: jornalismo sobre personagens, DUARTE, Jorge ; Entrevista em profundidade, BORGES, Rogério ; Jornalismo Literário: Análise do Discurso, PENA, Felipe ; Teoria do Jornalismo, BELO, Eduardo ; Livro-

¹⁵ Fonte: Dados da Pesquisa

reportagem, MEDINA, Cremilda de Araújo ; Entrevista o diálogo possível, como extensão do jornalismo e da literatura. Estes tiveram de quatro a mais presenças em todos os trabalhos pesquisados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou usar da análise quantitativa como ferramenta de demonstração do arcabouço acadêmico nos trabalhos dos produtos biográficos. O mestrado profissional traz as análises críticas na construção de bases que mesclam a prática e a ciência.

A atividade da realização do jornalismo biográfico, por si só, contribui para o desenvolvimento das habilidades críticas e analíticas dos estudantes, sendo essenciais para o exercício da profissão jornalística. Além disso, este aprendizado inclui também a ampliação do repertório cultural e histórico dos jornalistas, que emergem em culturas e contextos históricos diferentes, possibilitando uma pluralidade de vozes em seus textos.

Isso foi demonstrado durante o levantamento quantitativo das temáticas e suas correlações. O uso de softwares, como o Iramuteq, pode auxiliar na imersão no corpus em análises mais apuradas nas correlações entre trabalhos, a priori, distintos em seus objetos, contudo não em seus objetivos: contar histórias.

Além disso, a inteligência artificial, muitas vezes evocada como um mal a ser domado, se mostra útil nas atividades mais laborais de transformação de dados, com a necessária presença e curadoria de quem pesquisa. A IA é ferramenta poderosa para auxiliar o domínio das informações de grande escala em menor tempo.

A consistência nas indicações científicas para o devido aprofundamento das técnicas com viés analítico, se reflete no uso de autores de grande base do conhecimento jornalístico, cultural e comunicacional.

A análise do arcabouço bibliográfico do PPJ UFPB para os produtos biográficos já seria tema de um estudo mais aprofundado onde as relações de orientação, temática, estrutura, contribuições e demais critérios poderiam dar

mais amplitude aos números encontrados. Todavia, é possível constatar o cuidado dos orientadores em manter uma consistência teórica dentro nos marcos que também usamos neste artigo.

Trabalhar este segmento do jornalismo, em qualquer uma de suas vertentes, contribui para a formação de profissionais mais éticos e responsáveis, incentivando o compromisso com a busca pela verdade e a denúncia de injustiças e violações.

Abre-se, portanto, a possibilidade de trabalhos futuros realizarem uma análise qualitativa das publicações ou até repetir as metodologias em um futuro para que possamos ver onde o PPJ UPPB levou as produções biográficas no impacto acadêmico científico profissional.

REFERÊNCIAS

ALVESS, Gustavo da Costa. **Histórico**, 2020. Disponível em: <<http://www.ccta.ufpb.br/ppj/contents/menu/programa/historico/>>. Acesso em: 25 de fev. de 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, P. **Sobre a televisão**. Tradução de Maria Lúcia Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. **Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ**. Universidade Federal de Santa Catarina [Internet], 2013. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>]. Acesso em: 5 dez. 2022.

LIMA, E. P. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. Barueri: Manole, 2009.

MARTINS, K. N.; PAULA, M. C.; GOMES, L. P. S.; SANTOS, J. E. O software IRaMuTeQ como recurso para a análise textual discursiva . **Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 10, n. 24, p. 213–232, 2022. DOI: 10.33361/RPQ.2022.v.10.n.24.383. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/383>. Acesso em: 20 jan. 2023.

NICHOLS, B. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papirus, 2008.

PENA, F. O jornalismo literário como gênero e conceito. **Contracampo:** Brazilian Journal of Communication, Niterói, v. 17, n. 2, p-43-58, dez. 2007. Semestral. Disponível em:
<https://periodicos.uff.br/contracampo/issue/view/991>. Acesso em: 10 out. 2022

SANTOS, F. M. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, n. 1, p.383-387, mai. 2012.

TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo**. Vol 2. Florianópolis: Insular, 2005.

_____. **O que é jornalismo**. Lisboa: Quimera, 2002.

VILAS-BOAS, S. **Perfis: e como escrevê-los**. São Paulo: Summus, 2003.

_____. **Biografias & biógrafos**. São Paulo: Summus, 2002.